



PUBERDADE PRECOCE: ESTUDO EPIDEMIOLÓGICO E ETIOLÓGICO

Wilker John Barreto¹, Adriana Farrant Braz²

RESUMO

A puberdade consiste na etapa do desenvolvimento que distingue a infância da adolescência, decorrente do desenvolvimento de caracteres sexuais secundários e da aceleração do crescimento, tendo repercussões na função imunológica e psicossocial do sujeito. Quando ocorre de forma precoce pode denotar desde uma variante do desenvolvimento normal, até condições patológicas. O presente artigo avaliou um grupo 84 pacientes com diagnóstico clínico e laboratorial de puberdade precoce central (PPC), com o objetivo de avaliar as possíveis causas etiológicas desse processo e definir o perfil clínico-laboratorial desses pacientes. Dentre a amostra do estudo, 74 pacientes são do sexo feminino e 10 pacientes do sexo masculino, dos quais um apresenta hamartoma hipotalâmico. Ao diagnóstico clínico, a idade média dos meninos foi $7,08 \pm 2,16$ anos e das meninas, $6,5 \pm 1,08$ anos. Quanto aos exames laboratoriais, a média do LH basal foi $4,94 \pm 2,34$ IU/L e LH após estímulo $14,38 \pm 14,7$ IU/L, demonstrando maior variação. A idade óssea média do espaço amostral foi $10,5 \pm 1,9$ anos, com média da velocidade de crescimento de $7,13 \pm 1,61$ anos. Quanto ao estudo genético, há dois casos de Síndrome de Temple; dois casos de Síndrome de Silver-Russel e dois pacientes com mutação no gene MKRN3. Por fim, percebe-se que a abordagem multifatorial da doença se faz necessária, para que a partir da determinação etiológica e do perfil clínico-laboratorial do paciente possa ser adotada a melhor propedêutica que permita o alcance da estatura-alvo e a maturação puberal adequada, reduzindo, assim, o impacto psicossocial ao paciente.

Palavras-chave: puberdade precoce, puberdade precoce central, estudo epidemiológico.

¹Aluno do curso de Medicina, Departamento de Ciências Biológicas e da Saúde, UFCG, Campina Grande, PB, e-mail: wilkerjbarreto@gmail.com

²Doutora, professora da disciplina de Pediatria do curso de Medicina, Departamento de Centro de Ciências Biológicas e da Saúde, UFCG, Campina Grande, PB, e-mail: adrianafbraz@gmail.com



PRECOCIOUS PUBERTY: EPIDEMIOLOGICAL AND ETIOLOGICAL STUDY

ABSTRACT

Puberty is the stage of development that distinguishes childhood from adolescence, resulting from the development of secondary characters and the acceleration of growth, with repercussions on the subject's immune and psychosocial function. When it occurs early, it can denote from a variant of normal development, to pathological conditions. This article evaluated a group of 84 patients with clinical and laboratory diagnosis of central precocious puberty (PPC), with the objective of evaluating the possible etiological causes of this process and defining the clinical and laboratory profile of these patients. Among the study sample, 74 patients are female and 10 are male, one of whom has hypothalamic hamartoma. At clinical diagnosis, boys' mean age was 7.08 ± 2.16 years and girls, 6.5 ± 1.08 years. As for laboratory tests, the mean baseline LH was 4.94 ± 2.34 IU / L and LH after 14.38 ± 14.7 IU / L stimulus, showing greater variation. The mean bone age of the sample space was 10.5 ± 1.9 years, with an average growth rate of 7.13 ± 1.61 years. As for the genetic study, there are two cases of Temple Syndrome; two cases of Silver-Russell syndrome and two patients with a MKRN3 gene mutation. Finally, realize that a multifactorial approach to the disease is necessary, so that based on the etiological determination and the clinical laboratory profile of the patient, the best propaedeutic that allows reaching the target height and the proper pubertal maturation can be adopted, as well , the psychosocial impact on the patient.

Keywords: precocious puberty, central precocious puberty, epidemiological study